

## Niterói se destaca



Apesar da crise estar apertando as contas do Estado do Rio de Janeiro, um de seus municípios tem seguindo caminhos contrários graças a arrecadação dos royalties. Diferente da maior parte dos municípios, o valor arrecadado pela cidade de Niterói em royalties quase quintuplicou. Para se ter uma ideia em 2016 a arrecadação beirou a casa dos R\$ 300 milhões de reais.

Enquanto o isso, o Estado fluminense aguarda nova audiência de

conciliação sobre a decisão relacionada as mudanças regulatórias dos royalties do petróleo, agendada para a próxima quarta-feira, 3 de maio. Mas, ao que tudo indica, existe a possibilidade do governo federal solicitar o adiamento da execução do novo cálculo para daqui a três anos. Caso isso ocorra, o Rio de Janeiro deixará de arrecadar cerca de 3 bilhões em royalties, esvaziando ainda mais os cofres do Estado.

## C-Tank em Houston

Antes do mês de junho, quando será realizada a Brasil Offshore, acontece nos dias 1º a 4 de maio, no NRG Park, em Houston, Texas, Estados Unidos, a tão esperada Conferência de Tecnologia Offshore (Offshore Technology Conference - OTC). Assim, representantes de importantes empresas espalhadas por todos os continentes já oficializaram participação. Poucos empresários brasileiros e profissionais ligados ao mercado do petróleo estarão nesse que é um dos mais importantes eventos de petróleo do mundo. Sabe-se que tem gente da C-Tank - poderosa empresa brasileira especializada em limpeza de tanques e reservatórios, que estará voando no sábado, 29 de abril, para Houston.

## Opep x Xisto

Já não é nenhuma novidade para os apreciadores do mercado de petróleo e gás que, desde novembro passado, membros da Opep e países produtores estão focados em reequilibrar a oferta e demanda de petróleo mundial. Contudo, produtores de xisto betuminoso nos Estados Unidos, país que não participa do pacto global de redução de petróleo, não parecem muito interessados na ação, visto que a atividade de exploração do óleo tem aumentado nas terras norte-americanas e as reservas não estão diminuindo.

Toda essa incerteza referente a produção de xisto e elevação no estoque tem deixado o mercado de petróleo dividido. Se por um lado cresce a expectativa de que os excedentes possam ser controlados pela Opep, do outro estão os empresários ávidos pelos lucros do óleo americano. A solução da Organização é estender o prazo de cortes por mais seis meses, no entanto, nenhuma ação garante, que tal fato conseguirá frear as reservas e elevar o preço do "ouro negro".

## Agentes Financeiros

O governo federal tem se mostrado interessado em investidores internacionais para a disputa das áreas que serão arrematadas na 14ª Rodada de licitações da ANP, programada para acontecer no segundo semestre deste ano. Para aumentar o apetite destes possíveis agentes financeiros,

o edital dos leilões dos blocos exploratórios de petróleo e gás natural sob regime de concessão, deve ser liberado ainda no próximo mês de maio. O intuito é também apagar de vez o fantasma da 13ª rodada, de 2015, que nem a própria Petrobras realizou se quer uma oferta.

## Brasil Offshore

Eventos ligados ao mundo do petróleo e offshore tem agitado empresas e profissionais brasileiros e estrangeiros. A grande expectativa atualmente está por conta da Brasil Offshore, Feira e Conferência da Indústria do Petróleo e Gás, que acontece de 20 à 23 de junho próximo, na cidade de Macaé, Rio de Janeiro. Empresas como a Petrus (Brasil), Contitech IFS (Reino Unido), Frank's International (EUA), 3X Engineering (Mônaco) e muitas outras já estão com seus estandes, pessoal, produtos e serviços em ponto de bala para expor e receber os visitantes. Se você ainda não fez a sua inscrição, garanta já a sua vaga. Acesse: [www.brasiloffshore.com/pt-br/Credenciamento/](http://www.brasiloffshore.com/pt-br/Credenciamento/)

## Recuperação

Em meio ao atual caos da economia nacional, a valorização da commodity no âmbito mundial, a recuperação da Petrobras e a demonstração de retorno de investimentos estrangeiros em terras e mares "brazucas", tem demonstrado que "bons ventos" parecem florescer, sobretudo, na área de petróleo e gás. A visível retomada do setor petrolífero nacional além de ressaltar as empresas que atuam no ramo, também faz crescer a expectativa de novas oportunidades de emprego no setor, bem como de um reaquecimento do mercado nacional. Há até quem faça suas apostas nas áreas que darão os primeiros sinais de melhora, enquanto as efetivas contratações não retomam o fôlego total.

A solução da sua Comunicação

conv!ctiva  
COMUNICAÇÃO